

DOCUMENTOS

308

ISSN 1808-9992
Dezembro / 2022



Jornada de Iniciação
Científica da
Embrapa Semiárido

***Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Semiárido
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento***

DOCUMENTOS 308

**Anais da XVI Jornada de Iniciação
Científica da Embrapa Semiárido
29 e 30 de agosto de 2022**

***Embrapa Semiárido
Petrolina, PE
2022***

Prospecção de potenciais bioagentes de controle de *Bactrocera carambolae* Drew & Hancock (Diptera: Tephritidae)

Michelly Yumi Ferreira Otsuka¹; Oresthes Márlon Alves e Silva²; Luiz Henrique Santos Cursino³; Wanderson Antunes Pereira⁴; Jeanne Scardini Marinho Prado⁵; Beatriz Aguiar Giordano Paranhos⁶

Resumo

Bactrocera carambolae Drew & Hancock (Diptera: Tephritidae), conhecida como mosca-da-carambola, é uma praga quarentenária presente, com grande ameaça para a fruticultura nacional. Até o momento, está restrita ao Amapá, parte do Pará e parte de Roraima, com potencial de causar danos socioeconômicos significativos se chegar em regiões com cultivos para exportação. O objetivo desta pesquisa foi realizar levantamentos de parasitoides presentes no Submédio do Vale do São Francisco que possam ser potenciais bioagentes para o controle de *B. carambolae*, de forma a apoiar políticas públicas para mitigação e controle em locais de ocorrência. Diferentes variedades de frutos foram trazidas de áreas rurais do município de Petrolina, PE para o laboratório de Entomologia da Embrapa Semiárido, de dezembro de 2021 até o momento, e das pupas de moscas-das-frutas (*Ceratitidis capitata* e *Anastrepha* spp. (Diptera: Tephritidae) recuperadas destas amostras foram obtidos adultos de moscas e parasitoides. Foram coletados 435,76 kg de acerola, araçá, cajá, caqui, goiaba, laranja e pera. Destes frutos, foram recuperadas 7.029 pupas, das quais emergiram 3.973 adultos de moscas e, a partir de uma análise percentual, verificou-se que 78,61% eram *C. capitata* e 21,39% *Anastrepha* spp. Foram identificados 105 parasitoides, dos quais 58 (55,23%) foram *Tetrastichus giffardianus* (Hymenoptera: Eulophidae), uma espécie introduzida com grande potencial para o controle biológico de *C. capitata* e *B. carambolae* foram recuperados de goiabas, acerolas e peras. Cerca de 23 (21,91%) parasitoides foram da família Braconidae, dentre os quais está a principal espécie nativa, *Doryctobracon areolatus*, e destes, 19 (82,61%) saíram de goiabas. O estudo ainda está em fase de identificação taxonômica. A quantidade de *T. giffardianus* recuperada não permitiu o estabelecimento de colônia desta espécie em laboratório, mas mostrou que o parasitoide está presente em diferentes frutíferas infestadas com *C. capitata* e que os estudos

¹Estudante de Engenharia Agrônoma – Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf), bolsista IC/CNPq, Petrolina, PE; ²Engenheiro-agrônomo, estagiário da Embrapa Semiárido, Petrolina, PE; ³Estudante de Ciências Biológicas - Universidade de Pernambuco (UPE), bolsista IC/CNPq, Petrolina, PE; ⁴Estudante de Ciências Biológicas – UPE, bolsista IC/CNPq, Petrolina, PE; ⁵Engenheira-agrônoma, D.Sc. em Entomologia, pesquisadora Embrapa Meio Ambiente, Jaguariúna, SP; ⁶Engenheira-agrônoma, D.Sc. em Entomologia, pesquisadora da Embrapa Semiárido, Petrolina, PE - beatriz.paranhos@embrapa.br.

devem continuar para apoiar políticas públicas na prevenção e controle das moscas-das-frutas, com ênfase à moscada-carambola.

Palavras-chave: *Tetrastichus giffardianus*, moscas-das-frutas, controle biológico, levantamento.

Financiamento: CNPq (Pibic) e Embrapa.